



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“PROF.ALEXANDRE VRANJAC”
DIVISÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA**

Informe Técnico – DDTR/CVE - 30/03/06

ALERTA II - SARAMPO NA VENEZUELA

Em 27 de março de 2006, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) relatou a ocorrência de 12 casos de sarampo confirmados por laboratório na Venezuela, o primeiro surto naquele país em 4 anos (<http://www.paho.org>).

O caso índice teria ocorrido em um funcionário de empresa aérea de 33 anos que retornou de férias da Espanha com a doença, sendo internado em clínica particular e confirmado por laboratório no final de fevereiro de 2006. Em março de 2006, foram confirmados outros 11 casos de sarampo, relacionados ao caso importado. Medidas de controle foram desencadeadas de imediato pelas autoridades de saúde da Venezuela, sendo administradas mais de 65.000 doses de vacina contra o sarampo.

O sarampo continua como uma doença endêmica ou epidêmica em outros continentes, portanto há o risco de ocorrer casos de sarampo importados ou relacionados à importação nas Américas. Em 2006, até o momento, foram confirmados 22 casos de sarampo no México, 3 nos Estados Unidos e 1 caso no Canadá (<http://www.paho.org>). No continente europeu ocorreram casos na Espanha, Grécia, Ucrânia e, mais recentemente, na **Alemanha** (<http://www.eurosurveillance.org/>)

A vacina tríplice viral (SCR- contra sarampo, caxumba e rubéola) é a medida de prevenção mais eficaz contra o sarampo. No calendário de vacinação de rotina a primeira dose deve ser administrada a toda criança de um ano de idade e uma segunda dose àquelas de cinco a seis anos de idade.

A vacina SCR, também, é recomendada às pessoas que viajam ao exterior, principalmente a locais onde há circulação viral atual, profissionais que atuem no setor de turismo, motoristas de táxi, funcionários de hotéis e restaurantes, e outros que mantenham contato com viajantes internacionais, além dos profissionais de saúde, que atenderão os possíveis casos.

A definição de caso suspeito de sarampo é:

“Toda pessoa que apresente febre e exantema acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, independente da idade e situação vacinal”.

Portanto, recomenda-se especial atenção **aos casos suspeitos de doença exantemática, a oportunidade de notificação e investigação dos casos e ao fortalecimento das medidas de prevenção e controle** (monitorização da cobertura vacinal, vacinação de rotina, vacinação de bloqueio, busca de faltosos, etc.), no sentido de limitar as conseqüências de possível importação viral e de evitar a reintrodução do vírus do sarampo no estado.

(Documento elaborado pela Equipe Técnica - DDTR/CVE/CCD/SES/SP, em 30/03/06).